

CAPÍTULO IX

O MÉTODO DE CURAR DEFINITIVAMENTE DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

A Panaceia Espiritual:

Na vinda de Cristo à Terra, encontramos uma analogia com a administração da Panaceia Espiritual, segundo a lei “Assim como em cima, é embaixo”. Em cada pequena célula do Corpo Denso humano existe uma vida celular separada, mas acima disso está o Ego, que dirige e controla todas as células para que atuem em harmonia. Durante certas doenças prolongadas, o Ego fica tão concentrado no sofrimento que deixa de vivificar plenamente as células; assim, a doença física gera inatividade mental e pode se tornar impossível se livrar da doença sem um impulso especial para dissipar a névoa mental e reiniciar as atividades celulares. É isso que a Panaceia Espiritual faz. Assim como a Vida Crística, ao irromper no Gólgota, começou a dissipar a couraça de medo gerada pela Lei¹ inexorável que pairava sobre a Terra como um manto fúnebre, e como conduziu milhões de seres humanos ao caminho da paz e da boa vontade, da mesma forma, quando a Panaceia é aplicada, a Vida Crística concentrada nela contida percorre o Corpo do paciente e infunde em cada célula um ritmo que desperta o Ego aprisionado de sua letargia, restituindo-lhe a vida e a saúde.

Para descrever a Panaceia Espiritual, será relatada uma experiência do autor: numa noite memorável, no Templo da Ordem Rosacruz, foi-lhe mostrada uma substância com a qual o Espírito Universal podia combinar-se tão prontamente quanto grandes quantidades de amônia se combinam com a água. Três esferas estavam suspensas, uma acima da outra, no centro do Templo; a esfera do meio situava-se aproximadamente a meia distância entre o piso e o teto. Ela

¹ N.T.: Lei das Religiões de Raça

era muito maior do que as outras duas, que pendiam uma acima e outra abaixo dela. Dentro da grande esfera central havia um recipiente menor, contendo vários pacotes preenchidos com aquela substância. Quando os Irmãos se posicionaram e a harmonia de determinada música preparou o ambiente, de repente os três globos começaram a brilhar com as três cores primárias: azul, amarelo e vermelho. O autor pôde ver claramente como, durante a entoação da fórmula, o recipiente que continha os pacotes mencionados passou a brilhar com uma essência espiritual que antes não estava presente. Alguns desses pacotes foram posteriormente utilizados pelos Irmãos com sucesso imediato. Diante deles, as partículas cristalizantes que envolviam os centros espirituais do paciente dispersavam-se como por encanto, e a pessoa enferma despertava para a consciência de saúde física e bem-estar.